

APRESENTAÇÃO

Nasci. Nasci de uma conjugação de esforços.

Quero viver imbuído de sentimentos cívicos, patrióticos e humanísticos, também. O Centro Cívico foi quem cuidou de meu aparecimento. O Diretor e os professores ajudaram meu fortalecimento. Os alunos ensinam-me os primeiros passos. É natural que, no início, titubiarei um pouco, mas, no futuro, andarei com segurança e firmeza.

Pretendo viver bastante; não importa que minha infância seja pobre. Sei que andarei pelos mimeógrafos, mas sei também que, logo depois, passarei, orgulhosamente, pelas oficinas automáticas dos grandes jornais

Quanto ao meu comportamento, todos já podem fazer suas previsões. Serei otimista. Ensinarei como os mestres, pois sou sabedor de que serei veículo de cultura. Mostrarei minha identidade cívica, herdada de meu pai "Centro Cívico Tiradentes". Farei, também, críticas construtivas para ajustar aquilo que estiver distoante. Falarei do esporte, assim como de tudo que for de interesse de meus amigos. Para tirar o aspecto sério, farei humorismo com todos.

Acredito que já posso identificar-me:

Sou o jornal dos Estudantes da Industrial.

Por meu intermédio, todos poderão comunicar-se melhor, mostrando um pouco daquilo que somos e do que pretendemos fazer.

Assim, estou hoje, orgulhoso pelos incentivos, circulando pela vez primeira, abraçando cada um de meus leitores.

Ao me despedir, faço um apelo a você: "Ajude-me a ser grande que eu o farei um gigante."

PROFESSOR LUIZ GONZAGA LOPES DE
CAMPOS

HOMENAGEM PÓSTUMA

Alguém que parte sempre deixa saudades...

Partiu para o Além, longe de todos, mas perto de Deus ...

Deixou conosco a lembrança de sua dedicação à família, deixou conosco a lembrança do cumprimento do seu dever, deixou conosco exemplos de um esforço e abnegação inquecíveis.

Levou consigo a doçura de seu triste olhar, levou consigo um pouco de nosso coração, de nós que a admirávamos como mulher, como funcionária, e arrimo de família...

Partiu pensando na vassoura e no no serviço.

Talvez Deus a queira lá para varrer do céu, a poeira de nossos maus pensamentos...

Talvez Deus a queira lá, para limpar do céu, a inércia, a negligência dos que aqui ficaram, chorando, um pouco tarde, a perda de alguém como D. Olívia de Barros Chiampi...

PROFESSORA ILKA DE MELO B.MASSO

O BRASIL DE HOJE

Do ideal inflamante de amor à liberdade e através de exemplos edificantes selados com o sangue dos que, dispostos a tudo, conseguiram nossa plena soberania política, abriu-se o caminho para o desenvolvimento integral do país.

Foi o primeiro passo. Seguem-se a ele outros mais, com a finalidade única de tornar o Brasil um país aberto a todos outros países, sem distinções raciais ou sociais.

É necessário, porém, que nos livremos economicamente de outras nações, que um novo grito de independência se faça ouvir neste setor, eliminando suas deficiências e perplexidades, atual preocupação dos
continuz

filhos dessa terra tão rica, e oferecedora de tantos bens!

Temos condições de criar - sem depender, e de lutar com a consciência nacional alerta, tendo como objetivo a produção tecnológica, e científica, suficientes a nossa industrialização que atinge, dia a dia índices mais elevados de desenvolvimento.

A -ânsia de progresso amenizará o longo e trabalhoso caminho a percorrer, e a dependência econômica deixará de ser algema para o Brasil.

O homem, a máquina e o material são os elementos básicos a se especializarem e, uma vez conseguido-isso, será dado o maior e mais valioso passo rumo à liberdade total, realizando, assim, as perspectivas da grande potência que, num futuro bem próximo, será o nosso tão amado Brasil.

NEIDE PEDRONI

Aluna de 8ª série (P. Noturno)

CARTA AO JOVEM LEITOR,
meu concidadão

Meu Filho ou meu, Irmão, também te poderia chamar.

Meu Filho-- chamo-te assim, porque, tendo tu nascido muitos e muitos anos depois de quem te escreve, és o continuador e, certamente, aperfeiçoarás o que minha geração te levou.

Meu Irmão és, também, e assim te chamo, porque nasceste na mesma Terra em que nasci, falamos a mesma língua, temos um passado comum e fomos criados para um mesmo fim, que é mui superior.

Recebe de coração esta carta em que me proponho colaborar com alguns artigos. Peço-te que os leias com atenção, detendo-te nos parágrafos que te interessarem, mas também naqueles com os quais não concordas.

Procura pensar sem vaidade nem obstinação, em cada afirmativa e em cada argumento.

Já estás em cursos de nível médio; és um adolescente e te aproximas da juventude... Já tens consciência plena de tua pessoa; e afirmas a toda tua personalidade, porque tens personalidade, sabes ser autêntico, sabes ser leal para aqueles que são dignos de tua estima, e para contigo mesmo.

Porque és autêntico, conheces as tuas possibilidades... a tua capacidade... as tuas fraquezas...

Sente cada jovem um terrível isolamento, mesmo entre a multidão. Falta-lhe confiança. Vive em um mundo que ele vê errado e o jovem não se conforma.

E quer consertar o mundo... É natural tal descontentamento na juventude que, por natureza, é idealista. É justificada essa atitude de expectativa... essa angústia... essa desilusão.

Vejamos, meu jovem amigo ou minha jovem amiga, se tua geração reforma e regenera a Humanidade; se restaura outra hierarquia de valores. Se alguns de outras gerações te decepcionam, se são egoístas, se são hipócritas, Tu e os demais jovens haveis de reagir, não pela violência, mas pelo exemplo.

Eu te compreendo, jovem, e aceito tuas reivindicações, desde que sejas absolutamente convicto de tua Dignidade como pessoa humana. Lê, meu Filho... ou meu Irmão, estes artigos que a tí é dedicado. É forma tua própria opinião.

Que a tua geração encontre o equilíbrio, a satisfação, o desenvolvimento das personalidades e das nações; que tua geração de brasileiros leve o Brasil à posição de país desenvolvido; e que a Humanidade toda torne a encontrar o caminho da dignificação da pessoa humana.

Sê feliz meu jovem amigo, ou minha jovem amiga; e faz aos outros felizes? e faz o Brasil uma grande Pátria.

PROFESSORA CELINA R; ZANOTI

A esperança é a última
a desfalecer!.....
Fal o centro Cívico através
do Presidente.

No dia 7 de Setembro p.p.
as escolas de nossa cidade desce-
ram a Avenida Rui Barbosa, sendo
aplaudida, eloquentemente, por toda
a população que demonstrou Grande
Cívismo, comparecendo, em massa, ao
desfile comemorativo do sesquecen-
tenário de nossa independência.
Aproveito a oportunidade para agra-
decer à Direção da escola magnifi-
ca, cooperação para que a fanfarra
de nossa escola se tornasse uma rea-
lidade. Aproveitamos também a oportu-
nidade para contar-lhes um-fato
que a meu ver, merece ser relatado:

Ao entardecer do dia sete de
Setembro recebemos, em nossa humil-
de residência, duas personalidades
públicas. -Apresen tamos, na oca-
sião os aplausos de trabalho tra-
çados e explicamos que ainda não
foram executados devido à falta de
recursos financeiros, uma vez que,
embora tivéssemos enviado 14 carta
aos homens públicos, entidades so-
ciais bem como às firmas Comerciais,
não tivemos muito êxito, visto que
arrecadamos apenas 150,00Cr\$.

Ao despedirem-se prometeram
deixar aprovado, no orçamento de
1973, uma verba de 2.000,00 Cr\$ a
cada Centro Cívico das escolas de
Assis. Isto mostra que nossa pales-
tra não serviu só para nós mas,
também, as nossas co-irmãs. Espera-
mos que este fato se transforme em,
realidade...

- A esperança é a última a
desfalecer

Até a próxima....

BENEDITO ELIAS NASCIMENTO

Aluno da 6ª série (P.Noturno)

O Sr. Vice- tesoureiro está
ansioso por minha renúncia mas, só
saierei depois de vencer meu mandato.

E explico o por quê: já
pensou a renda que se vai conseguir
com as promoções esportivas que vão
se desenvolver, após 7 de Setembro?
Tutu ?...só com o primeiro
tesoureiro ! ...

PEDRO MONTEIRO BENITI

Aluno da 6ª série (P.Noturno)

O PROCESSO DA INDEPENDENCIA

Ainda hoje está em curso o
processo da nossa independência. -
Ela não se fez de um só gol-
pe. A a integração nacional se rea-
liza, paulatinamente, nesses 150 -
anos de Brasil Livre.

Mas a nação brasileira ain-
da se defronta com desequilí-
brios regionais.

Existem áreas de desenvol-
vimento, constituindo um desafio
para o qual se procuram respostas
em termos sociais e econômicos, ao
lado de um modelo político, livre
e estável.

Werner Afonso Assman

PASSO A PASSO

Passo a passo, eu te vi.
De mim se afastando,
Olhei te afastar e sorri,
Mas por dentro estava chorando

Passa tudo, passa vida,
Passa o mundo, e lembrando...
Adormeço.

Tudo passa, para todos,
E para nós também passou.

Como foi que aconteceu,
Tentei e ainda não descobri...
Estremeço. -
Estava tão linda e sumia
Descendo a nossa rua.

continua

Foi tudo tão lindo, mas
agora acabou, e eu não
esqueço.
Tudo continua a passar,
Por mim, talvez passe de novo.

O Otilio é muito prendado,
tudo certo em seu lugar,
por isso precisa tomar
conta do almoxarifado...

Educação Moral não tem galho
com Ivanês e a Celina Ramalho...

JORNAL DO PESSOAL DO INDUSTRIAL

O Horiel por seu turno
faz um bom papel
como guarda noturno

Existe alguém
que faz tudo certo,
não sabe quem?
é o Zé Roberto.

Não me contenho
A Vera e Lúcia
Só dão desenho...

Um professor que não se za nga,
é alegre, feliz... É o Ganga...

Não falamos no Branco
não foi esquecimento
ele nas suas artes
tem seu merecimento...

Para o ensino de Português
temos Laila, Sonia e Maria Inês...

Quem ensina o que é um quadrado,
a Ilka, Helena e a Maldonado...

Queremos perguntar à secre-
tária do Ginásio Industrial se a car-
terinha da 6ª E vai sair este ano
ou em 73.

Nas artes Industriais
bordados, costura e cozinha,
vemos Naide, Elza, Rosita e Cidinha.

Já estamos em Setembro e
a situação está periclitante, porque
pagamos "inteira" no cinema,

Da parte masculina,
mecânica e marcenaria,
Waldyr, Yoshio e Zé Maria!

Werner Afonso Asmann e
Gilberto Quarenta

De canto orfeônico
som supersônico
uma musiquinha
É com a Lurdinha...

Nas ciências vê que obra,
Laudecir e Araujo,
começando pela cobra,
vão até o caramujo...

Nós não temos secretárias,
contamos com a Maria Alzira
como boa escriturária
ela bem que se vira...

AGRADECIMENTO

A Diretoria do Centro Cívico
aproveita a oportunidade para agra-
decer à direção do Ginásio Industrial
Estadual pela magnífica cooperação
na construção dos instrumentos da
fanfarra, destacando-se a colabora-
ção indispensável do professor
Humberto Machado e professor José
Maria que não mediram sacrifícios
nas horas em que necessitamos, dan-
do-nos seu valoroso apoio, visto
que comemoramos nesta data os 150
anos de nossa Independência.

O Homero e a Ivani
Inspetores de aluno são,
Fazendo o trabalho, aqui,
Só pensam na eleição...

Nice, Antonio e Oracy
Fazem na escola a limpeza
Por isso é que por aqui
está tudo uma beleza...

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

O jornal do "Centro Cívico
Tiradentes" está aí, graças ao tra-
balho do vice-tesoureiro, Noel Mel-
chior, que não mediu esforços para
continua

que isto -se transformasse em realidade. A ele, todo o incentivo e apoio para que continue com a sua tãoeficiente contribuição.

E depois veio pedindo contribuição para a festa. Ninguém quer contribuir ...a vaca morreu de fome!

Werner Afonso
Jair B. Rocha
Gilberto Quarenta
José A. Tozoni

=====

"SEÇÃO DE FOFOCAS"

Vocês sabiam que o seu Ganga trocou o seu famoso "Corce! Vermelho" por um "tremendo" Opala Especial 73 ?

È gente o Toni Tornado está aí, eo seu inglês veio mais quente do que nunca; está abafando a banca;

Temos doces pela frente! Sabem por que ? o famoso professor que veio de fora (Laudecir) vai, finalmente, se casar, e o convite é geral, Sabem por-que ? O mesmo não será realizado aqui, mas sim em "Bilac" Gostaram?

Estamos contentes e ao mesmo tempo triste, pois não teremos matemática por quinze dias, e a D. Ilka não estará entre nós, com as briguinhas.

A maior vem aí ! O seu Ganga vai ser "papai" depois de quinze anos, e to~ do mundo já o está chamando de vovô; Parece que desta vez este vai direto para a Europa,. Assim estarão se concretizando dois sonhos do"velho" mestre.

È, o Homero está mandão, sabem por- quê? é mais um candidato, que sonha ser vereador, Tomara que consiga! assim ,talvez, fique menos ranzinza, certo?

Bem, junto tudo isso só mais um pedido: "D. Laila, Sorria! Deus te ama".

Por hoje chega.

Marlene S. Bezerra

Good - By!

=====

O Noel é o maior Caloteiro do Ginásio!

Ele prometeu para nós um churrasco. continua

contribuir...

=====

O Corinthians só vai ser campeão no 2º centenário da Independência

Pedro Silva

=====

DOIS COLEGAS QUEIXANDO-SE

Olha, compadre, eu pensei que la no Ginásio não fosse tão duro assim... Porque na fepasa...

A D; Celina ficou tão emocionada com o ensaio da fanfarra que até esqueceu-se de jantar.

Porque a turma do diurno não está querendo cooperar com o jornal?

=====

LIVRARIA ASSIS
OFERECE A VOCE UM PREÇO
BOM QUE ESTA A SEU ALCANCE
VA' ATÉ LA e BATA UM PAPU
COM O Sr. YARANDIR

PADARIA PAULISTA
PARA SABORIARMOS UM
BOM PÃO, VISITE A PADARIA
DOS DOIS IRMÃOS

OSCAR e CIDÃO



FTEC
Pedro D'Arcádia
Neto
Assis